

FEDERATION OF MUSLIM
ASSOCIATIONS OF
BRAZIL

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ



اتحاد المؤسسات
الإسلامية في
البرازيل

RUA TEJUPA, 188 - CEP 04350-020 - S. PAULO - SP - BRAZIL - TEL.: 55 11 5035-0820 - FAX: 55 11 5031-6586 - E-mail: fambras@fambras.org.br

Ofício: Pres/Emb USA/ Nº 001_301023

São Paulo, 31 de outubro de 2023

Ao

Excelentíssimo Senhor Joe Biden

Presidente dos Estados Unidos da América

Senhor Presidente,

Como entidade representativa do Islam no Brasil, a Federação das Associações Muçulmanas do Brasil – FAMBRAS encaminha esta mensagem ao senhor na esperança de que, por seu prestígio e força no cenário mundial, reforce sua atuação em prol da paz no Oriente Médio. Com base nos argumentos que apresentaremos a seguir, esperamos que os seus esforços tenham como prioridade algo que vai muito além de alianças

estratégicas, mas sim, que se baseiem numa premissa fundamental, inegociável e também defendida pela religião islâmica: a preservação da vida.

Diante disso, iniciamos o nosso posicionamento manifestando o nosso repúdio ao conflito que tem deixado como saldo o massacre e o sofrimento de milhares de inocentes, incluindo crianças. É inconcebível aceitar que um conflito que já poderia ter sido resolvido há tempos - e que já teve um plano aprovado pela Organização das Nações Unidas em 1947, por meio da Resolução 181 (que trata da criação do Estado de Israel e do Estado da Palestina) – siga sendo sistematicamente desrespeitado pelo Estado de Israel com o apoio de grande parte da comunidade internacional.

Este desrespeito, desde então, vem produzindo guerras, perseguições, êxodo forçado, ocupações violentas e o estabelecimento de condições degradantes de vida. Em Gaza, por exemplo, o que se vê é um cenário marcado pela pobreza, pela fome e o desemprego. Piorou ainda mais com a decisão de Israel de cortar a água, a eletricidade e o combustível – deixando a situação ainda mais grave no momento atual devido à guerra.

A atuação do Estado de Israel também merece ser analisada com base na Convenção de Genebra, que versa sobre Direito

Humanitário Internacional. São configurados como crimes de guerra assassinatos ou maus tratos da população, destruição indiscriminada de cidades e devastação sem necessidade militar e assassinato de reféns. São crimes contra a paz planejar guerra de agressão ou em violação a tratados internacionais e participar de plano comum ou conspiração para promover esses atos. E, sobretudo, são crimes contra a humanidade o extermínio, escravização e outros atos desumanos antes ou durante uma guerra e perseguições por motivos políticos, raciais ou religiosos.

Muitos desses atos vêm sendo cometidos sistematicamente pelo Estado de Israel e merecem repúdio, além de contenção e até punição. Tratam-se de uma afronta ao Direito Internacional e, principalmente, uma demonstração de total desrespeito a questões humanitárias. Milhares de notícias e depoimentos mostram bombardeios a hospitais, escolas, casas de civis e templos religiosos. O acesso a alimentos e medicamentos é dificultado. Espaços utilizados como refúgio vem sendo destruídos.

O Brasil elaborou uma resolução apresentada no Conselho de Segurança da ONU com foco na resolução do conflito – um plano apoiado por 12 dos 15 países membros do Conselho. Alegando o não reconhecimento do direito de defesa de Israel, os Estados Unidos vetaram a resolução. E a dúvida que fica, Senhor

Presidente, é a seguinte: sem o veto de seu país, não poderiam ter sido poupadas muitas vidas desde então?

Um outro ponto de preocupação da comunidade muçulmana brasileira – e acredito que de todo o mundo – é o crescimento da islamofobia. Todo grupo que comete atos violentos usando o Islam como justificativa jamais pode ser chamado de islâmico. E o ponto fundamental que sustenta esse posicionamento é o fato de que o muçulmano de verdade, aquele que segue o que Deus revelou ao Profeta Muhammad, dando a ele a missão de fazer chegar à humanidade, é a preservação da vida. O Islam é uma religião que promove a paz, a justiça social e o diálogo inter-religioso. Vê nas diferenças uma riqueza – e não um motivo para o ódio e o conflito.

Infelizmente, muitas vezes reforçada pela mídia e pela indústria do entretenimento, a narrativa de que o muçulmano é um inimigo e que age com violência vem se reforçando nos últimos tempos. E em contextos como o atual, ela ganha ainda mais força. É por isso que, aqui no Brasil, a FAMBRAS faz, há 44 anos, um trabalho sistemático para informar o que é o verdadeiro Islam, e assim, combater os estereótipos negativos sobre a religião e, conseqüentemente, o preconceito contra os muçulmanos.

FEDERATION OF MUSLIM
ASSOCIATIONS OF
BRAZIL

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ



اتحاد المؤسسات
الإسلامية في
البرازيل

RUA TEJUPA, 188 - CEP 04350-020 - S. PAULO - SP - BRAZIL - TEL.: 55 11 5035-0820 - FAX: 55 11 5031-6586 - E-mail: fambras@fambras.org.br

Diante do exposto, Senhor Presidente, reforçamos o nosso apelo para que, como líder de um dos países mais expressivos nas dimensões militar, financeira, estratégica, industrial e cultural, que defende incondicionalmente os direitos humanos e a liberdade, intervenha não só no sentido de cessar o conflito no Oriente Médio; mas que lidere também uma iniciativa global para que o Estado de Israel, definitivamente, respeite a resolução da ONU determinada há 76 anos, e permita que o povo palestino viva em seu próprio território com dignidade. Só assim, essas pessoas poderão experimentar o que tanto defendem muitas organizações, tratados e convenções: os direitos humanos.

Esperamos que o nosso apelo seja considerado em suas reflexões e que possamos vê-lo se posicionar como um verdadeiro agente pela paz.

Cordialmente,

Mohamed Hussein El Zoghbi

- Presidente -